

TUNGSTÊNIO

Jorge Luiz da Costa - DNPM/RN - Tel.: (84) 206-5335/6706 – Fax: (84) 206-6084 – E-mail: jorgeluz@natal.digi.com.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2001

A produção mundial estimada de tungstênio, em 2001, apresentou um acréscimo de cerca de 19,2% (37.400 t em 2000 para 44.600 t em 2001). Este acréscimo se deve ao incremento de cerca de 23,3% ocorrido na produção da China, que através de suas exportações tem dominado o mercado mundial de tungstênio nos últimos anos. Nos Estados Unidos, em 2001, cerca de oito companhias processaram concentrado de tungstênio, paratungstato de amônio, óxido de tungstênio e/ou sucata para fabricar tungstênio em pó, carboneto de tungstênio em pó e/ou produtos químicos de tungstênio. O uso final do tungstênio incluiu: metal trabalhado, mineração e construção de maquinários, equipamentos elétricos e eletrônicos, lâmpadas, produtos químicos e outros. O valor total estimado do material primário de tungstênio consumido, em 2001, nos EUA, foi de cerca de US\$ 350 milhões.

Em termos de reservas de minério de tungstênio, China, Canadá, Rússia, EUA e Bolívia detêm as maiores reservas do mundo. As reservas de tungstênio no Brasil totalizam cerca de 8.482 t de W contido, com teor médio de 0,31% de WO₃. Destas, 63,2% são provenientes da scheelita do Rio Grande do Norte. Os municípios detentores das reservas de scheelita são: Acari, Bodó, Currais Novos, Lages e Santana do Seridó. As reservas restantes são de wolframita em Conceição do Araguaia e São Félix do Xingu no Estado do Pará, representando 35,6% das reservas totais e, Nova Trento em Santa Catarina, com 1,2%. No contexto mundial, a participação do Brasil oscila em torno de 0,3% das reservas existentes. Embora com dados desconhecidos, há ocorrências de scheelita nos Estados do Ceará e da Paraíba, existindo também ocorrências de wolframita nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Reserva e Produção Mundial

| Discriminação Países | Reservas ¹ (t) | | Produção ² (t) | | |
|-------------------------|---------------------------|-------|---------------------------|---------------------|-------|
| | 2001 ^(p) | % | 2000 ^(r) | 2001 ^(p) | % |
| Brasil | 8.482 | 0,27 | 14 | 31 | 0,07 |
| Austrália | 79.000 | 2,55 | - | - | - |
| Áustria | 15.000 | 0,48 | 1.600 | 1.700 | 3,81 |
| Bolívia | 100.000 | 3,23 | 381 | 390 | 0,87 |
| Burma | 34.000 | 1,10 | 82 | 90 | 0,20 |
| Canadá | 490.000 | 15,81 | - | - | - |
| China | 1100.000 | 35,50 | 30.000 | 37.000 | 83,00 |
| Coréia do Norte | 35.000 | 1,12 | 700 | 600 | 1,34 |
| EUA | 200.000 | 6,45 | ... | ... | ... |
| Portugal | 25.000 | 0,80 | 750 | 800 | 1,79 |
| República da Coréia | 77.000 | 2,48 | - | - | - |
| Rússia | 420.000 | 13,55 | 3.500 | 3.600 | 8,06 |
| OUTROS | 516.518 | 16,66 | 373 | 389 | 0,86 |
| TOTAL | 3.100.000 | 100,0 | 37.400 | 44.600 | 100,0 |

Fontes: DNPM-DIRIN, Mineral Commodity Summaries e Mineral Industry Surveys-2002.

Notas: (1) Inclui reservas medidas + indicadas em toneladas de W contido, (2) W contido, (r) Dados revisados, (p) Dados preliminares, (-) dados nulos, (...) Dados não disponíveis.

II - PRODUÇÃO INTERNA

Dados preliminares apresentam, para o ano de 2001, uma produção em torno de 55 toneladas de concentrado de scheelita, com teor de 72,0% de WO₃, representando cerca de 31 toneladas de metal contido. Oficialmente, o Estado do Rio Grande do Norte continua sendo o único produtor do País.

III - IMPORTAÇÃO

As importações de tungstênio sofreram um decréscimo de cerca de 18,1% em relação ao ano anterior (954 t em 2000, para 781 t, em 2001). Nas NCMs dos bens primários constam apenas tungstênio em forma bruta, inclusive barra sinterizada (43 t-US\$ 2,117 mil FOB), importadas de Luxemburgo (24,0%), Alemanha (20,0%), EUA (17,0%), França (14,0%), China (9,0%) e outros (16,0%). Nas NCMs dos semimanufaturados constam importações de: ferro-tungstênio e ferro-silício-tungstênio (322 t - US\$ 1,562 mil FOB), oriundas da China (85,0%), Rússia (9,0%) e outros (6,0%). Nas NCMs dos manufaturados constam importações de preparados a base de carbeto volfrâmio (3 t - US\$ 107 mil FOB); pós de tungstênio (58 t - US\$ 1,406 mil FOB); outras barras e perfis, chapas, tiras e folhas (4 t - US\$ 475 mil FOB); fios de tungstênio (27 t - US\$ 2,091 mil FOB); obras de tungstênio utilizadas para fabricação de contatos (3 t - US\$ 413 mil FOB); outras obras de tungstênio (109 t - US\$ 6.78 mil FOB) e outras partes para canetas, lapiseiras etc. (143 t - US\$ 2,210 mil FOB), importadas dos EUA (24,0%), Panamá (13,0%), Itália (13,0%), Alemanha (9,0%), Japão (8,0%) e outros (33,0%). Dentre os compostos químicos constam trióxido de tungstênio (kg t - US\$ 1 mil FOB), outros tungstatos (kg - US\$ 8 mil FOB) e carboneto de tungstênio (69 t - US\$ 1,738 mil FOB),

TUNGSTÊNIO

fornecidas pela China (41,0%), Argentina (16,0%), EUA (10,0%), Rússia (10,0%), Suíça (6,0%) e outros (17,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações, no seu total, apresentaram crescimento de cerca de 271,0% (35 t, em 2000, para 130 t, em 2001). Este crescimento se deve ao estímulo às exportações decorrente da política adotada pelo Governo Federal em mudar o câmbio, tendo os bens primários de tungstênio se destacado. As exportações de bens primários compreenderam minério de tungstênio e seus concentrados (23 t – US\$ 141 mil FOB); e tungstênio em forma bruta, inclusive barra sinterizada (73 t – US\$ 76 mil FOB). Estas exportações foram destinadas para: Áustria (69,0%), Países Baixos (21,0%), Portugal (8,0%) e Itália (2,0%). Nas NCMs dos semimanufaturados constaram apenas ferro-tungstênio (kg t – US\$ 3 mil FOB). Exportado para Argentina (83,0%) e Paraguai (17,0%). Nas NCMs dos manufaturados ocorreram exportações de outras barras e perfis/chapas/tiras e folhas (1 t – US\$ 15 mil FOB); obras de tungstênio, utilizadas para fabricação de contatos (0,00 t US\$ 2 mil FOB); outras obras de tungstênio (1t - US\$ 63 mil FOB); fios de tungstênio para fabricação de filamento de lâmpadas (kg t US\$ 10 mil FOB); outras partes para canetas, lapiseiras etc. (30 t – US\$ 357 mil FOB) e pós de tungstênio – volfrâmio (1 t – 4 mil FOB). Estas exportações destinaram-se para: Argentina (78,0%), Equador (8,0%), Bolívia (6,0%), Uruguai (3,0%), Itália (1,0%) e outros (4,0%). Nas NCMs dos compostos químicos consta apenas exportação de trióxido de tungstênio (1 t – US\$ 10 mil FOB). Esta exportação foi destinada à Espanha.

V - CONSUMO

O consumo interno aparente de concentrado de scheelita apresentou um decréscimo em torno de 43,0% com relação ao ano anterior (14 toneladas de W contido em 2000 para 8 toneladas de W contido em 2001). Esta diminuição ocorreu em função da mudança favorável do câmbio às exportações. A demanda interna pelo concentrado está vinculada diretamente ao fabrico do ferro-tungstênio. Com relação aos produtos semimanufaturados, manufaturados e compostos químicos, ocorreu uma queda de, aproximadamente, 22,7%, quando comparado com o ano anterior (1.089 t, em 2000, para 842 t, em 2001).

Principais Estatísticas - Brasil

| Discriminação | | 1999 ^(r) | 2000 ^(r) | 2001 ^(p) |
|-----------------------------------|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| Produção: | Concentrado (t) | 22 | 25 | 55 |
| | W Contido (t) | 13 | 14 | 31 |
| | Semimanufaturados e Manufaturados (t) | 165 | 170 | 168 |
| Importação: | Concentrado/W contido (t) | - | - | - |
| | (US\$ 10 ³ - FOB) | - | - | - |
| | Semimanufaturados, Manufaturados e Compostos (t) | 990 | 954 | 781 |
| | (US\$ 10 ³ - FOB) | 19,132 | 20,730 | 18,806 |
| Exportação: | Concentrado/W contido (t) | - | - | 23 |
| | (US\$ 10 ³ - FOB) | - | - | 141 |
| | Semimanufaturados, Manufaturados e Compostos (t) | 28 | 35 | 107 |
| | (US\$ 10 ³ - FOB) | 617 | 369 | 540 |
| Consumo Aparente ⁽¹⁾ : | Concentrado/W contido (t) | 13 | 14 | 8 |
| | Semimanufaturados, Manufaturados e Compostos (t) | 1.127 | 1.089 | 842 |
| Preço Médio do Conc.: | Europa (US\$/utm - CIF) | 40 | 45 | 66 |
| | EUA (US\$/utm - CIF) | 47 | 47 | 64 |
| | Mercado Interno (US\$/kg - FOB) | ... | ... | ... |
| Preço Médio do FeW | Importação (US\$/kg - FOB) | 4.76 | 4.50 | 4.85 |

Fontes: DNPM-DIRIN, MF-SRF, MDIC-SECEX, Mineral Commodity Summaries-2002 e Mineral Industry Surveys-2002 e RAL's-2002.

Notas: Dados de quantidade = t. de W contido. Fator de conversão = concentrado produzido x 72% WO₃ x 0,793 = t de W contido; (1) Produção + Importação – Exportação; (p) Dados preliminares; (...) Dados não disponíveis; (-) Dados nulos; (utm) Unidade de tonelada métrica; (0,00) o dado numérico existe, porem não atinge a unidade adotada na tabela.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Nada a relatar.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Empresários do Estado de Minas Gerais apresentaram proposta de arrendamento ao corpo diretivo da Mineração Tomaz Salustino S/A, visando assumir as atividades da mineradora de Currais Novos. No entanto, a detentora dos direitos de lavra da mina Brejuí - no momento com suas atividades paralisadas -, rejeitou a proposta. Comenta-se, caso o contrato fosse fechado, que de imediato seriam investidos mais de R\$ 200 mil na recuperação da estrutura e instalação de novos equipamentos e, que as atividades proporcionariam cerca de 100 empregos diretos na região.